

CORREIO

M A C A E N S E

UNIVERSITÁRIO

Macaé, jul. a dez. de 2015 - Periodicidade semestral - Ano I, Terceira edição - Editora Funemac

EDITORA

Lança livros,
revista e Atlas
Socioterritorial
do município

Páginas 06 e 07

CIDADE DO CONHECIMENTO

Funemac e FeMASS comemoram aniversários como referência na educação pública superior

Foto: Rui Porto Filho



Página 06

CONHECENDO

Projeto divulga
a Cidade
Universitária

Página 04

CAP

Alunos se
destacam
nas notas
e nos palcos

Página 13

UERJ

Polo está sendo
implantado
em Macaé

Página 14

UNILIVRE

Palestras
internacionais
atraem grande
público

Página 15

EDITORIAL

A Fundação Educacional de Macaé completou, em novembro deste ano, 23 anos de existência

Todos nós sabemos a importância das frentes que fazem da educação um valioso caminho para o desenvolvimento. Sabemos também que é a partir do incentivo às iniciativas educacionais que uma sociedade ganha forças para superar crises e é capaz de construir sua identidade.

O que poucos sabem é o grandioso trabalho que as ações de cunho educativo envolvem. São profissionais que lutam a cada dia pela formação de cidadãos capazes de agir para transformar. Transformar sonhos em realidade, transformar contextos e culturas, transformar tudo aquilo que vem de um indivíduo para a complexidade do mundo.

A educação, por envolver individualidades, precisa sempre ser trabalhada de forma a agregar pontos de vista e concepções que nem sempre se assemelham. Esse processo exige sempre a abertura para o diálogo e, ainda mais, tem suas bases em valores que envolvem a manutenção da paz e do equilíbrio.

Promover a qualidade da educação universitária, formar cidadãos transformadores e atuantes, oferecer à sociedade o que há de melhor em termos de especialização e profissionalização, promover o diálogo entre sociedade e universidade e entre diferentes instituições, são papéis que a Funemac exerce há 23 anos.

Neste Correio Macaense Universitário, queremos demonstrar algumas ações e produtos desta Fundação que é a base do ensino universitário e profissionalizante de Macaé. É um convite a todos os cidadãos macaenses para que conheçam e saibam que estamos sempre de portas e braços abertos a todos aqueles que desejam realizar seus sonhos e contribuir para o desenvolvimento de uma cidade e um mundo melhores.

Boa leitura!

Sandra Matsumura
Coordenadora da Editora Funemac

EXPEDIENTE

Presidente da Funemac:
Gleison Guimarães

Revisão:
Sandra Matsumura

Vice-Presidente da Funemac:
Carlos José Mattos de Andrade

Diagramação e Publicidade:
Clito Junior
Alexandre Marçal

Coordenadora da Editora:
Sandra Matsumura

Editora Responsável:
Elis Regina Nuffer
MTE: 28642/RJ

Jornalista:
Adriana Bacellar
Elis Regina Nuffer
Joici Hotz

TV UNIVERSITÁRIA

TV Universitária é fonte de informação e entretenimento



Joici Hotz

A TV Universitária foi criada pela Fundação Educacional de Macaé (Funemac) no início do segundo semestre de 2015 para ampliar os relacionamentos entre estudantes, visitantes e as instituições de ensino presentes na Cidade Universitária.

A ferramenta dispõe de uma programação diversificada e de interesse geral. Além das programações e eventos que acontecem no Campus, também são divulgadas agendas culturais da região e também da prefeitura de Macaé.

As informações são atualizadas uma vez por semana ou sempre que necessário. Nelas, o público encontra, por exemplo, endereço e telefone de unidades de saúde do município e de órgãos de utilidade pública como Defesa Civil, Bombeiros, projetos audiovisuais de alunos além de dicas de filmes, musicais, dados do patrimônio natural do município e outras.

Para a estudante do 9º período de Farmácia, Manuela Martins, de 23 anos, a TV Universitária proporciona momentos de lazer.

- Eu achei ótima a ideia de uma TV para nós

universitários. Aproveito para relaxar entre os intervalos das aulas, assistir a clipes e ficar informada sobre as atividades que o Campus oferece, disse.

O projeto conta com dois televisores que funcionam diuturnamente. Um está fixado no pátio de alimentação e o outro próximo ao Auditório Claudio Ulpiano, no Bloco A, locais de grande circulação do público em geral. A ideia é que as pessoas tenham acesso mais rápido aos fatos que acontecem na Cidade Universitária e no município. Sugestões podem ser encaminhadas para o email da comunicação da Funemac:

comfunemac@gmail.com

FUNEMAC

Espaço de Entretenimento contribui para o lazer dos universitários

Elis Regina Nuffer

Os estudantes da Cidade Universitária passaram a viver uma experiência diferente de tudo o que viveram no campus até agosto deste ano quando a Funemac, gestora do polo, inaugurou o Espaço de Entretenimento. Nos horários de folga, os universitários desfrutam da sinuca, pingue-pongue e totó que ocupam, provisoriamente, o salão onde será instalado o Restaurante Coletivo.

- Este espaço é de vocês e destina-se a momentos de lazer e convivência oferecendo mais motivação na construção de um campus melhor a cada dia. Entretenimento é algo que faz parte da nossa vida desde crianças e é importante que ele exista no espaço de conhecimento como é a Cidade Universitária. A iniciativa foi idealizada pela Funemac e nasceu nas reuniões que fazemos com o Conduni (Conselho Discente Universitário) -, destacou o presidente da Funemac, Gleison Guimarães. Ele inaugurou o espaço jogando sinuca com servidores da fundação.

Israel Alves, 24 anos, morador de Macaé e aluno do curso de Engenharia de Produção da FeMASS, disse que ficou satisfeito com o espaço.

- Precisávamos mesmo de um local para entretenimento e este espaço nos deixa muito animados porque nos alivia do estresse do dia a dia nas salas de aula. Também é muito bom para nos encontrarmos com os colegas fora do estudo, num ambiente de lazer, onde podemos nos divertir juntos sempre -, afirmou.

O Espaço de Entretenimento funciona a partir das 18h sob responsabilidade de alunos

do Centro Acadêmico da FeMASS que cuidam dos equipamentos e acessórios montados em área fechada com vidros, o que facilita o controle também de usuários. O espaço é destinado a alunos das três Instituições de Ensino Superior (IES) - FeMASS, UFF e UFRJ - que compõem a Cidade Universitária.

“Este espaço é de vocês e destina-se a momentos de lazer e convivência oferecendo mais motivação na construção de um campus melhor a cada dia.”

A Funemac adquiriu os equipamentos de jogos, por meio de licitação, e são os seguintes:



uma mesa de sinuca medindo 2,25 x 1,25m, seis tacos, um fancho, um cruzete, uma taquei-

ra, um quadro marcador, uma capa de proteção, um jogo de bolas; uma mesa oficial para tênis de

15mm, duas raquetes, seis bolinhas, uma rede, um suporte e uma mesa tipo pebolim oficial.



CONHECENDO A CIDADE UNIVERSITÁRIA

89% dos estudantes querem estudar na Cidade Universitária

Elis Regina Nuffer

Você conhece a Cidade Universitária? Dos 434 estudantes que responderam ao questionário da Fundação Educacional de Macaé (Funemac), 67% responderam "sim". Entre 377 que participaram da pesquisa de interesse em estudar na Cidade Universitária, 89% disseram "sim". E que curso de graduação você gostaria que tivesse na Cidade Universitária?

Nesse caso, 115 estudantes responderam à pesquisa e os cursos mais desejados são Psicologia (23%), Arquitetura (18%), Veterinária (16%), Letras (10%), Petróleo e Gás (9%), Gastronomia, Música, Pedagogia e Educação Física com 6% cada. Foram excluídas escolhas de cursos que já existem no campus.

- O resultado da pesquisa mostra que cada vez mais pessoas estão conhecendo a Cidade Universitária, um polo de ensino superior totalmente gratuito aqui em Macaé onde os estudantes encontram diversos cursos de instituições sérias, respeitadas no país e até fora dele. Tudo isso fruto de muito trabalho da prefeitura, por meio da equipe Funemac e parceiros que acreditam na educação de qualidade, destacou o presidente da fundação, Gleison Guimarães.

O trabalho faz parte do projeto Conhecendo a Cidade Universitária, um convite à população para ficar por dentro do polo universitário do município, que reúne quatro instituições de ensino superior renomadas, 18 cursos de graduação e sete de pós-graduação gratuitos.

Este ano, 623 estudantes responderam à pesquisa e outros 593 em 2014, num

total de 1.1216 computando os dois anos. Esse número compreende visitas internas ao campus e externas nas escolas públicas, incluindo a região serrana de Macaé, particulares, o Programa Jovem aprendiz e a ONG Viva Rio, além de ações presenciais na Caravana Territórios de Petróleo, Shopping Plaza Macaé, Igreja Batista Pentiel e nas feiras de Ciência e Tecnologia, Responsabilidade Social e Brasil Offshore.

Na serra, a pesquisa foi feita nas escolas municipais Raul Veiga, Pedro Adami, Tarcísio Paes de Figueiredo, Colégio Municipal do Sana e Escola Técnica Natálio Salvador Antunes.

O projeto é implementado pelo Centro de

Extensão Universitária e Sociedade (Centrexs), vinculado à Superintendência Acadêmica da Funemac, gestora do campus. A equipe informou que o resultado da pesquisa levou em conta as três questões mais importantes, para o desenvolvimento do projeto, aplicadas aos estudantes. Foi ressaltado ainda que o questionário das visitas externas possui abordagem diferente do que é aplicado nas visitas internas. Nestas a pesquisa mostra apenas a satisfação sobre a visita aos laboratórios do campus.

O "Conhecendo a Cidade Universitária" também recebe alunos no campus, com visitas agendadas, para que vejam de perto como funcionam os laboratórios. Nos encon-

tros, além de assistirem ao vídeo institucional que apresenta o projeto, eles participam de palestras com estudantes dos diversos cursos.

"O resultado da pesquisa mostra que cada vez mais pessoas estão conhecendo a Cidade Universitária, um polo de ensino superior totalmente gratuito aqui em Macaé"

O campus abriga a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS) – instituição pública municipal -, as federais Universidade

Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a estadual Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

Os cursos oferecidos são os seguintes: FeMASS – Administração, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação e Matemática; UFF – Administração, Ciências Contábeis e Direito; e UFRJ - Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Medicina, Nutrição, Química (bacharelado e licenciatura), Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.

Os interessados em visitar o campus podem entrar em contato pelo telefone (22) 2796.2500, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.



UFRJ

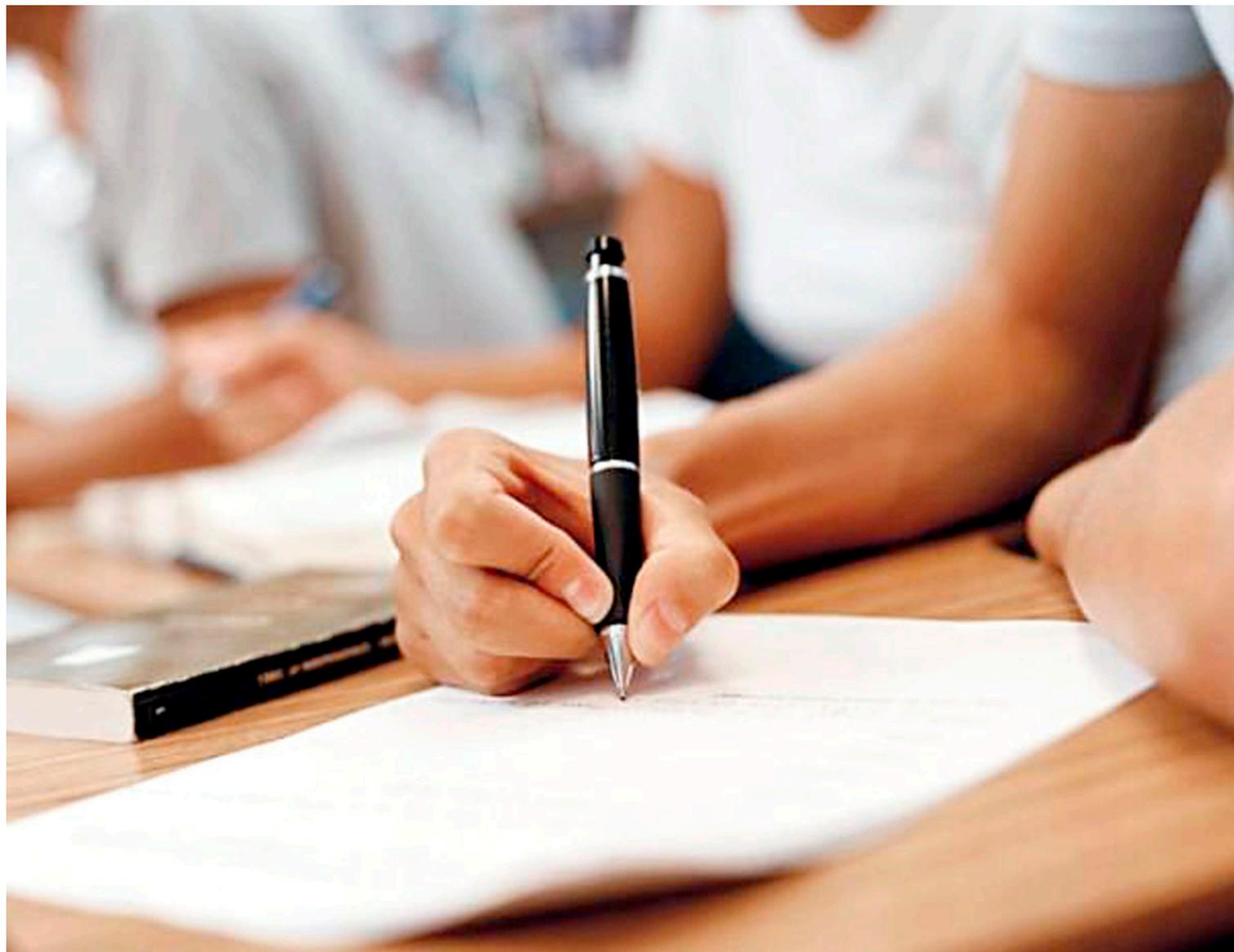
UFRJ-Macaé abre inscrições para novos cursos de pós-graduação

Comunicação UFRJ-Macaé

O campus da UFRJ Professor Aloísio Teixeira anuncia a abertura das inscrições dos seus novos cursos de pós-graduação. Trata-se da especialização Lato Sensu em "Humanidades na Contemporaneidade", cujo edital de lançamento das vagas será publicado em novembro, e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (PPGEF), que realizou até o dia 12 de novembro último a seleção para a turma de 2016 do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) - Polo 27 - Campus - Macaé.

A pós-graduação em Humanidades é multidisciplinar e o primeiro curso voltado para a área de humanas do campus tem como objetivo geral instrumentalizar, teórica e metodologicamente, os profissionais para a construção de pesquisas que dialoguem sobre o tema, criando condições para que a consciência reflexiva seja constantemente revista e atualizada, por meio da pesquisa e da construção de trabalhos críticos e éticos.

O processo seletivo será realizado por meio de análise curricular e carta de intenção,



seguida de entrevista. O público-alvo do curso serão bacharéis e licenciados em instituições de ensino superior de qualquer área de conhecimento, devidamente credenciadas no MEC. As aulas serão realizadas no campus da UFRJ, no Polo

da Cidade Universitária, no bairro Granja dos Cavaleiros, e na sede do Nupem, no polo Barreto.

Já o Programa de pós-graduação em ensino de física (PPGEF) trata-se de um programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado a

professores de ensino médio e fundamental com ênfase principal em aspectos de conteúdos na Área de Física. É uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) com o objetivo de coordenar diferentes capacidades apresentadas por diversas

Instituições de Ensino Superior distribuídas em todas as regiões do país. As aulas serão às sextas e sábados no Polo da Cidade Universitária.

A UFRJ funciona em Macaé em parceria com a prefeitura por meio de convênio com a Funemac.

CURTA A PÁGINA



FUNEMAC MACAE

E RECEBA INFORMAÇÕES DO CAMPUS!



EDITORA

Editora comemora aniversário da Funemac com muito trabalho

Adriana Bacellar

Criada em 2008 para impulsionar a produção acadêmica e cultural de Macaé e da região, a Livraria e Editora Funemac comemora os 23 anos da Fundação Educacional de Macaé (Funemac) em grande estilo. Além da entrega dos livretos da primeira edição do PLUMa (Prêmio Literário Universitário de Macaé), realizada no dia 26 de novembro, junto com a própria comemoração do aniversário, vários outros

projetos também estão sendo finalizados na Cidade Universitária, que reúne diversos cursos da UFRJ, UFF, FeMASS e, em breve, da UERJ.

A Editora Funemac está lançando dois outros livros, além dos 3 livretos do PLUMa; lançando a revista científica Farol, da Faculdade Municipal Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS); publicando online a nova edição do jornal da Funemac, o Correio Universitário; revisando algumas crônicas, inéditas em livro, do professor Tonito Parada;

lançando o Edital do PLUMa 2016 - que, a partir do ano que vem, vai premiar não só os poetas, mas também os contistas - e lançando ainda o Edital para o concurso que, ao final do processo, vai publicar os dois livros vencedores.

Até hoje, a produção literária da Editora Funemac resumia-se a dois importantes livros. O primeiro, lançado em 2012, é o *Roteiro dos Sete Capitães*. Organizado por Adelmo Henrique Daumas e Margareth da Luz, o Roteiro reúne documentos e ensaios relativos à histó-

ria colonial do Norte Fluminense. Documento de uma época, o Roteiro dos Sete Capitães é a descrição e a avaliação dos trabalhos de conquista da Capitania do Rio de Janeiro e São Vicente pelo Capitão Miguel Aires Maldonado e seus companheiros, cuja doação lhes foi outorgada no ano de 1627. O segundo dos dois livros lançados até 2013 pela Editora foi *Gilles Deleuze, a grande aventura do pensamento*, do filósofo macaense Claudio Ulpiano.

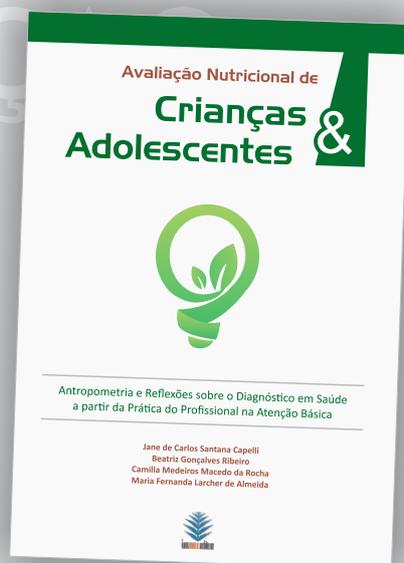
Tal lista, porém, está agora sendo acrescida de

cinco novos títulos. Além dos três livretos das vencedoras da primeira edição do PLUMa (Uliana Pontes, Carla Pereira e Yohane Cardoso), a Editora Funemac está agendando o lançamento de dois novos livros: *Avaliação Nutricional de Crianças e Adolescentes*, das professoras Jane Capelli, Beatriz Ribeiro, Camilla Rocha e Maria Fernanda de Almeida (UFRJ), e *Atlas Socioterritorial de Macaé*, este último resultado de uma pesquisa do Programa Macaé Cidadão - atual Macaé Metas e Resultados.

NUTRIÇÃO

O livro da Nutrição da UFRJ/Macaé surgiu do projeto de monitoramento da produção de dados para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nas estratégias de Saúde da Família (PET Saúde/Sisvam). O projeto foi desenvolvido em 16 unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Macaé e estruturado pelos cursos de Medicina, Enfermagem & Obstetrícia e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Campus Macaé) em conjunto com a rede municipal de Saúde do município. Isso porque, desde a criação da Cidade Universitária no ano de 2007, a rede municipal de saúde de Macaé é um importante local de atuação prática dos universitários da área, já que a inserção dos alunos nas unidades de atendimento permite a formação de profissionais com visão ampliada e atualizada.

Monitorados pelas professoras, os universitários acompanharam a rotina dos profissionais da Saúde no atendimento a



crianças menores de 7 anos. Através das dificuldades e das limitações do processo nutricional dessas famílias, as autoras e seus colaboradores selecionaram os casos mais expressivos para, a partir deles, fazer com que os leitores "compreendam e reflitam sobre a qualidade da produção de informação, no campo da antropometria.

- Esses dados nos permitem especificar os determinantes sociais, econômicos e nutricionais de crianças menores de 7 anos e, posteriormente, trabalhar essas informações para utilizá-las na melhoria da qualidade de vida de toda a população", disse a professora-doutora Jane de Carlos Santana Capelli, uma das autoras do livro.

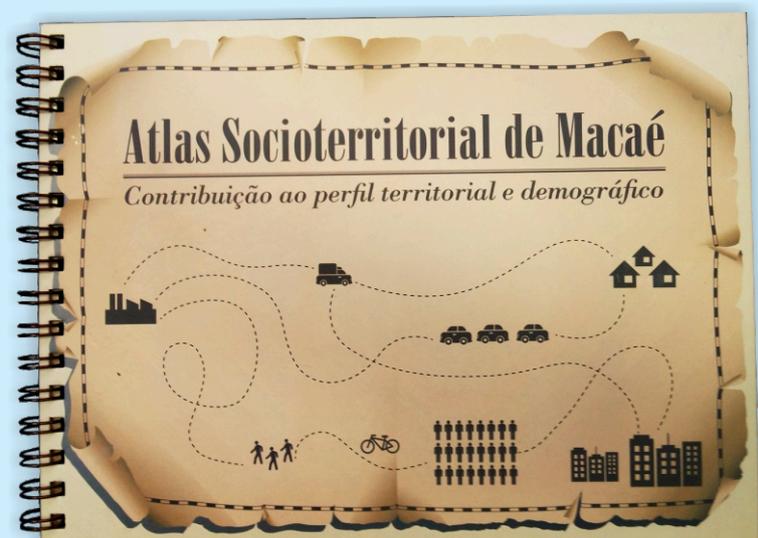
ATLAS

O Atlas Socioterritorial de Macaé traz informações sobre o perfil territorial e demográfico do município, que, nos últimos 40 anos, passou por uma mudança populacional expressiva em virtude da exploração e produção de gás e óleo. Coordenado por Amélia Augusta Guedes, o Atlas retrata o reordenamento territorial dos setores administrativos do município de Macaé e de seus respectivos bairros e distritos. O livro também traz informações importantes

sobre as mudanças nas configurações territorial e social de Macaé, colhidas tanto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como por pesquisas domiciliares realizadas pela equipe do Macaé Cidadão.

- É fundamental que a gente transforme esses dados em informações disponíveis para todo mundo, difundindo o trabalho da Prefeitura de Macaé e socializando o conhecimento, disse Amélia Guedes.

O Atlas Socioterritorial de Macaé está organizado a partir dos 11 setores administrativos do município e apresenta os principais aspectos históricos e o perfil demográfico de sua população, como a distribuição por gênero, etnia e rendimento.



EDITORIA

PLUMa lança edital 2016 com novidade da categoria contos

Adriana Bacellar

Ao mesmo tempo em que faz a entrega dos livretos dos vencedores de sua primeira edição, e aproveitando as comemorações dos 23 anos do aniversário da Fundação Educacional de Macaé (Funemac), o Prêmio Literário Universitário de Macaé está lançando, também, o Edital para a participação na edição 2016 do PLUMa, e com uma grande novidade: a partir do ano que vem, ele vai passar a premiar não só a produção de poetas, mas também de contistas.

Criado pela Livraria e Editora Funemac, o PLUMa é um prêmio literário voltado exclusivamente para os universitários do Estado do Rio de Janeiro. No próximo ano, a sua terceira edição vai ampliar os seus horizontes e, dessa forma, estimular ainda mais a criação literária dos universitários do Polo Educacional de Macaé e região. Um dos parágrafos mais importantes do seu regulamento determina que os autores poderão se inscrever nos dois gêneros literários, e o Edital estará disponível no site da Prefeitura Municipal de Macaé.

- Temos a clareza e a certeza de que um aluno que goste de ler e escrever é também um aluno multiplicador de informação e de conhecimento. E esse é exa-



tamente o papel das universidades: o de acolher e estimular os alunos a acreditarem em si mesmos e na sua vontade de atuar no mundo em que vivemos, para mais tarde poder fazer diferença, disse Gleison Guimarães, presidente da Funemac.

As datas de inscrição na terceira edição do PLUMa serão nos meses de março e abril de 2016. Podem participar universitários de qualquer nacionalidade, desde que os trabalhos sejam escritos em Português e os autores sejam residentes e estudantes do Estado do Rio de Janeiro. Os temas são livres.

No entanto, e ainda que um mesmo participante possa se inscrever tanto no gênero Conto quanto no Poesia, cada autor poderá enviar somente um poema e um conto.

No gênero Poesia, os poemas devem ser digitados em folha A4, em quatro vias e em apenas uma das faces do papel. O uso de pseudônimo é obrigatório, e é ele que deverá constar na assinatura dos poemas. Os autores podem utilizar qualquer tipo de fonte, diagramação e espaçamento, mas os textos não devem ultrapassar o limite de 2 mil caracteres. O envelope gran-

de que conterà as 4 vias do trabalho deverá estar lacrado e identificado apenas com o nome do prêmio (PLUMa) e o gênero escolhido (Poesia). Dentro dele, os autores deverão incluir um envelope menor, também lacrado, e identificado apenas com o título do trabalho e o pseudônimo utilizado. Tal envelope menor deve conter os seguintes dados: nome completo do autor e pseudônimo, título e gênero literário do trabalho, data de nascimento, endereço completo, e-mail e telefone para contato, bem como uma breve nota biográfica.

CATEGORIA CONTO: Como na categoria já contemplada nas duas edições anteriores do PLUMa, na categoria Conto o tema também será livre e cada autor poderá enviar somente um trabalho. Ele deve ser inédito em qualquer meio impresso ou eletrônico, e escrito em língua portuguesa. O conto também deverá ser digitado em folha tamanho A4 e em apenas uma das faces do papel, e não poderá ultrapassar o limite de quatro páginas. Os autores devem utilizar fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5cm entre as linhas e margens medindo 3cm.

A exemplo do que acontece na categoria Poesia, os contos também deverão ser apresentados em quatro vias e observar as mesmas especificações de envio do gênero já contemplado pelo PLUMa nas duas edições anteriores. Todos os trabalhos deverão ser encaminhados para a Livraria e Editora Funemac, localizada à Avenida Aloísio da Silva Gomes, 50, Granja dos Cavaleiros, Macaé/RJ. O CEP é 27.930-560.

Os autores que optarem por concorrer em mais de um gênero deverão fazer a sua inscrição de forma independente e utilizar envelopes diferentes para cada inscrição.

Oportunidade para publicação de livros

Como um dos setores da Fundação Educacional de Macaé, a Livraria e Editora Funemac tem como um de seus principais objetivos o incentivo à produção de obras de autores locais. É uma editora sem fins lucrativos, com CNPJ e regimento próprios, e que foi completamente legalizada no ano de 2014, durante a gestão

de seu atual presidente, Gleison Guimarães.

Para permitir a total transparência em seus processos de publicação, a Editora Funemac está lançando um edital de publicação de livros para garantir que todo cidadão que more ou trabalhe em Macaé tenha a oportunidade de publicar suas obras originais, desde que formatadas de acordo com o

Edital que será disponibilizado no site da Prefeitura Municipal de Macaé (www.macaerj.gov.br).

Qualquer obra já publicada por qualquer meio impresso ou eletrônico não poderá concorrer ao Edital. Por outro lado, podem concorrer quaisquer gêneros literários, incluindo produções científicas - desde que previamente adaptadas para

publicação em livro e apresentadas com os textos já revisados. Todos os textos devem ter, preferencialmente, até 250 laudas e serem entregues diretamente na Funemac.

Ao final do concurso, duas obras serão escolhidas para serem publicadas em livros, que terão a tiragem de 500 exemplares cada. Dez por cento dessa quantidade será

repassada aos autores, e o restante será distribuído pela Editora Funemac a bibliotecas e órgãos municipais. A escolha será baseada nos méritos acadêmicos e culturais de cada livro, e levará em conta a relevância do tema, a qualidade do texto, a correção da linguagem, a clareza e a objetividade da escrita e o seu interesse social.

ANIVERSÁRIO

Funemac e FeMASS ganham festa pelo trabalho dedicado à população

Elis Regina Nuffer

Em 23 anos de atuação, a Fundação Educacional de Macaé deixa resultados enriquecedores para a população com muitos trabalhadores hoje no mercado exercendo a profissão que escolheram, fruto do curso superior no qual se formaram na Cidade Universitária, gerida pela Funemac. No papel, o aniversário da fundação é 17 de novembro, mas foi comemorado no dia 26 de novembro, junto com servidores, alunos, professores e a comunidade que prestigiaram a festa repleta de emoções.

No mesmo dia, a Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), que completou 15 anos no dia 6 deste mês, também comemorou seu aniversário. A festa aconteceu no hall da Funemac e encantou os presentes. A abertura foi com apresentação dos corais do Colégio de Aplicação (CAP) – que este ano completou cinco anos de criação – e da Terceira Idade, do Centro de Convivência da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Universidade Livre (Unilivre).

Os convidados também foram brindados com a mostra de títulos da Livraria e Editora Funemac e inauguração da Galeria de Diretores da FeMASS, em parceria com a família Silva Santos, representada pelo filho do professor Miguel Ângelo que dá o nome à faculdade, Aristóteles Cliton da Silva Santos.

- Comemorar com vocês essas duas datas tão importantes para a história da cidade é uma grande emoção. Primeiro porque essa história valoriza as pessoas que fazem a Cidade Universitária acontecer, a FeMASS aconte-

venham muito mais anos no futuro que construímos juntos com muito trabalho -, destacou o presidente da Funemac, Gleison Guimarães.

A coordenadora da Livraria e Editora, Sandra Matsumura, entregou às autoras vencedoras do Prêmio Universitário Literário (PLUMa) os livretos com suas poesias premiadas, presentes ao evento, Carla Pereira, "Ao Leste"; e Yohane Cardoso, "Artefato". O terceiro livreto será entregue a Uliana Pontes, "Olhos Castanhos".

A Editora também apresentou na mostra a Revista Farol, da FeMASS, lançada durante a Semana Acadêmica da faculdade municipal; o jornal Correio Universitário, em parceria com a Comunicação da Funemac, que está em sua terceira edição; e os próximos lançamentos que são o livro "Avaliação nutricional de crianças e adolescentes", em parceria com professores da Faculdade de Nutrição, da UFRJ; o Atlas Socioterritorial de Macaé, em parceria com o Macaé Cidadão, edital para publicação de livros macaenses e abertura de inscrições para o III PLUMa, em 2016, que trará a novidade da categoria Conto.

-Todos esses projetos só foram possíveis com um trabalho conjunto e temos muito a agradecer. Este ano foi de muitas conquistas, avanços e novidades – enfatizou Matsumura.

No final, foi a hora dos parabéns para a Funemac e a FeMASS com presença também do vice-presidente da Funemac, Carlos José Mattos de Andrade; do secretário de Comunicação e Gestão

Pública, Antonio Luiz dos Santos; da diretora do CAP, Wanessa Leal; e demais servidores, alunos e professores. Quem passava pelo hall da Funemac, onde aconteceu a festa, ficava encantado e parava para deixar a emoção fluir durante a apresentação dos corais.

A Funemac é mantenedora da FeMASS, do CAP, do Centro Municipal de Idiomas (CMI) e parceira da UFF e da UFRJ, que já funcionam na Cidade Universitária, e da Uerj, que está sendo implantada.

Fotos: Rui Porto Filho



ANIVERSÁRIO

Faculdade Municipal: há 15 anos construindo história com trabalho

Joici Hotz

Observando a natureza, percebe-se que para um pássaro alçar voos mais altos é preciso que haja a segurança de que o impulso será forte. E é assim que a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS) comemora seus 15 anos de história, fortalecida no ideal de que a educação é o caminho para o crescimento de Macaé.

Fundada em 6 de novembro de 2000, a faculdade oferece os cursos de graduação em Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Administração e Matemática, que começa em 2016. Com nota 3 na última avaliação do MEC tem, hoje, mais de 800 alunos matriculados.

De acordo com a primeira diretora da FeMASS, Leda Moraes, a expansão da faculdade é resultado de um trabalho incessante.

- Fui convidada por Maria Eny Rodrigues para fazer parte da Funemac no período em que surgiu a ideia de trazer uma faculdade municipal para Macaé. Vejo, após muito trabalho, que todas as

dificuldades, seguidas por superação, valeram a pena porque educação é a minha vida e sou grata por fazer parte dessa história -, declarou.

Dentro das comemorações, a direção acadêmica da instituição inaugurou a Galeria dos Diretores da FeMASS.

- A proposta foi construir um espaço de memória que guarde registros daqueles que estiveram à frente da gestão da instituição, desde a sua fundação, e que contribuíram para o seu fortalecimento -, enfatizou a atual diretora, Larissa Frossard.

O presidente da Funemac, Gleison Guimarães, não esconde a satisfação de fazer parte desta história.

- O compromisso da atual gestão com a educação é evidente. E poder atuar como gestor de uma fundação que gere um complexo universitário é enorme e muito me honra. Sobretudo por termos uma faculdade pública municipal que oferece importantes cursos, oportunizando acesso e crescimento -, pontuou o presidente.

Fotos: Jurandir Badaró



IV Semana Acadêmica discute a informação na Era Digital

Dentro das comemorações de aniversário, a IV Semana Acadêmica da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), que aconteceu em 3 a 6 de novembro, transformou os temas abordados ao longo do ano em palestras, debates e minicursos ministrados por palestrantes convidados, professores e monitores.

O evento foi aberto

com a apresentação da Banda FeMASS, formada por alunos, que entusiasmou a plateia. A diretora da faculdade, Larissa Frossard, destacou a importância do corpo discente se engajar pela busca do conhecimento.

F o r a m apresentados temas como "Introdução crítica à gestão do conhecimento e os desafios da complexidade", com o

professor Fábio Canabearra Bento; "Os avanços tecnológicos de acesso à Internet por meio do protocolo de identificação IPv6", com Eduardo Morales, do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.BR); sobre gestão do conhecimento no mundo corporativo e estudos de caso das empresas sediadas na cidade.

Farol: primeira revista Acadêmica da FeMASS

Para marcar os 15 anos de existência da FeMASS foi lançada, em 6 de novembro deste ano, a Farol, primeira revista acadêmica da faculdade em versões impressa e online.

- A revista é um marco para a FeMASS. Ela reúne pesquisas acadêmicas desenvolvidas por alunos e professores dos nossos cursos, que possibilitam o debate acadêmico e a divulgação dos estudos desenvolvidos na instituição -, afirmou.

A maioria das pesquisas foi apresentada na 3ª Semana Acadêmica, cujo tema foi "O nosso fazer científico", realizada em 2014.

- A Revista Farol é um meio para socializar algumas das produções acadêmicas. Ela propaga e dissemina conhecimento e, também, torna público o trabalho da faculdade - enfatizou a vice-diretora, Balade Ayalla, que esteve à frente do projeto.



UFF MACAÉ

UFF realiza concursos para docentes

Comunicação UFF

Seguindo o processo de implantação do Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé (ICM), unidade vinculada à Universidade Federal Fluminense (UFF) no município, estão sendo realizados vários processos de seleção de docentes para atuarem na formação de alunos dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Os concursos estão sendo realizados na área

de Administração Geral, com duas vagas - Contabilidade Tributária e Contabilidade Avançada - oferecida uma vaga em cada, além de uma para Auditoria e Perícia. Para a graduação em Direito, houve a oferta de uma vaga para professor especializado em Prática Forense. Os aprovados passaram a lecionar já no segundo semestre de 2015 e as seleções contaram com bancas formadas por professores lotados no ICM e convidados de outras universidades.



Mais vagas para graduação e finalização da biblioteca

Após aprovação nas instâncias acadêmicas da universidade, houve a ampliação das vagas oferecidas para alunos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. Com um acréscimo de 50 vagas em cada curso já para o próximo semestre. O ICM passa a oferecer, dessa forma, a formação nessas áreas a um número maior de estudantes da região, os quais estão sendo selecionados pelo Enem 2015, e a unidade passará a atender um total aproximado de 1.020 estudantes distribuídos pelos três cursos.

Seguem também os últimos acertos para a inauguração da biblioteca do ICM, na Cidade Universitária, que deve ocorrer ainda no mês de novembro. A UFF em Macaé faz parte do complexo educacional do município administrado pela Funemac, contando também com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva



CONDUNI

Gestão compartilhada com as demandas dos alunos

Elis Regina Nuffer

Gestão participativa é coisa séria. Só no primeiro semestre deste ano, o presidente da Funemac, Gleison Guimarães, reuniu-se seis vezes com alunos representantes dos cursos da FeMASS, UFF e UFRJ para ouvir as necessidades na Cidade Universitária. Dessa forma, a gestão Funemac reafirma o compromisso de transformar o campus num espaço de convivência e cidadania para todos. Na pauta, foram discutidos assuntos de interesse coletivo dos alunos com destaque para o Espaço de Entretenimento, inaugurado em agosto.

Na reunião, representantes das Instituições de Ensino Superior (IES) também tiraram dúvidas dos alunos com relação aos cursos oferecidos. Nas reuniões estiveram presentes, ainda, o vice-presidente da fundação, Carlos José Mattos de Andrade, e a assistente social Adriana Feliciano, da Superintendência Acadêmica da Funemac.

Entre os alunos, participaram da FeMASS, Carlos José Adolpho, pre-



sidente do Diretório Acadêmico, e Victor Maia, ambos do curso de Sistemas de Informação; e da UFRJ, Nicolly Ridolphi e

Luiz Felipe Santos Lopes (Nutrição), Vítor Oliveira da Costa (Biologia), Gabriel Martins Lobo e Tales Mello Paiva (Enge-

nharia) e Igor Rodrigues (Enfermagem). Da UFF foram representantes variados do curso de Direito.

Eles, na ocasião,

comentaram sobre a TV Universitária, implantada em julho, manifestando aprovação quanto ao formato e programação.

Reuniões em parceria com o Conduni

As reuniões com o presidente da Funemac acontecem com apoio do Conselho Discente Universitário (Conduni). Gleison Guimarães sugeriu aos estudantes que desenvolvam no campus campanhas educativas de preservação do espaço e participem efetivamente das demandas que forem apresentadas, como manual ou guia universitário que

está sendo elaborado pela equipe Funemac. Os alunos se comprometeram a colaborar.

- As ações que desenvolvemos para este polo universitário devem ser sempre compartilhadas com os alunos e o Conduni deve trazer as demandas apresentadas para a Funemac sempre que necessário. Estamos de portas abertas para receber os alunos e as

suas reivindicações. O nosso objetivo é ter um campus bem cuidado, sendo, de verdade, um espaço agradável para todos e os próprios alunos, que estão aqui todos os dias, devem ajudar a preservá-lo. - destacou Gleison Guimarães.

O Conduni representa os alunos das três Instituições de Ensino Superior (IES) que constituem a Cidade Univer-

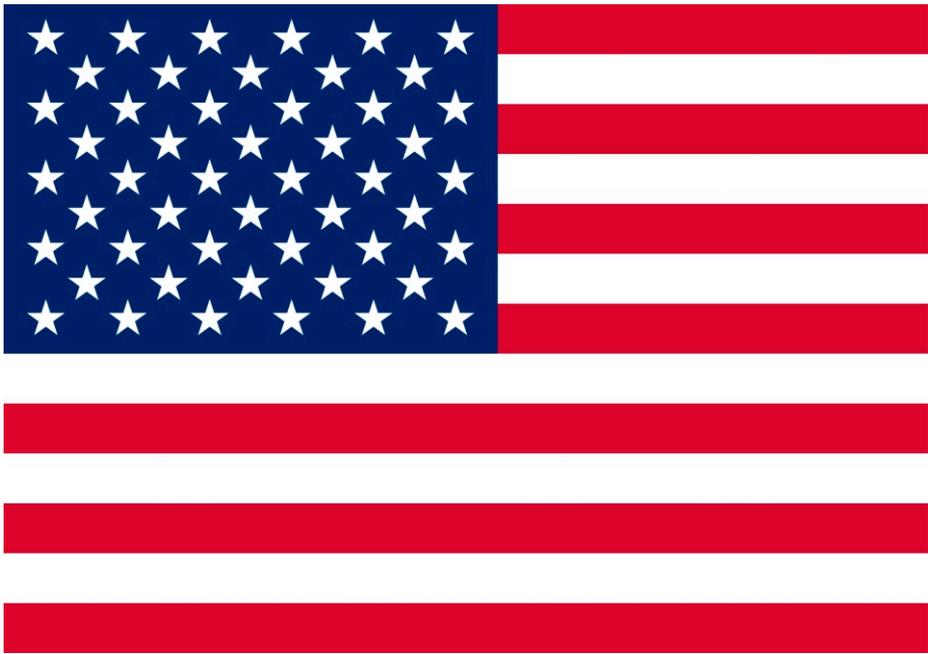
sitária. É um fórum deliberativo das entidades estudantis de base formado por um representante e seu suplente indicados pelo Centro Acadêmico (CA) e o Diretório Acadêmico (DA) de cada curso.

Fundado em 12 de setembro de 2013, o Conduni leva ao pé da letra o seu slogan "Porque Juntos Somos Fortes" e destaca-se ainda no papel social

junto à sociedade. Em pouco tempo de criação, conseguiu desfazer a imagem negativa do trote que marca a volta às aulas nas universidades com a realização da Recepção Solidária Unificada dos Calouros que aconteceu, pela primeira vez, em 2014.

Quem quiser pode entrar em contato com o Conduni pelo e-mail: conselhodiscente@gmail.com

CMI



Centro Municipal de Idiomas oferece cursos gratuitos de inglês e espanhol

Elis Regina Nuffer

Com 400 alunos matriculados este ano, o Centro Municipal de Idiomas (CMI), da prefeitura, representa o sonho de jovens de 12 a 18 anos que querem ou precisam estudar um segundo idioma – inglês ou espanhol. O melhor é que aprendem a língua estrangeira que escolherem totalmente de graça.

A finalidade do CMI é atender os alunos da rede pública de ensino de Macaé e a comunidade em geral, possibilitando o acesso gratuito a um processo de ensino e aprendizagem de qualidade em língua estrangeira, potencializando o município na área das linguagens e suas tecnologias.

O CMI pretende a construção do conhecimento com vistas ao alcance, por parte de seus alunos, de uma competência comunicativa na língua estrangeira, contribuindo com seu processo emancipatório para o acesso ao mundo do trabalho e à formação para o exercício da cidadania.

Iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2010 com



160 vagas, sendo 80 para inglês e 80 para espanhol. Os adultos têm acesso ao CMI fazendo as provas de nivelamento que são abertas à comunida-

de, desde que o interessado tenha noções básicas de Inglês ou Espanhol. Os interessados em estudar no centro devem ficar atentos aos prazos

de inscrição que são divulgados pelo CMI.

O Centro é vinculado ao Centro de Extensão e Sociedade (Centrex), da Superinten-

dência Acadêmica da Funemac, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed), e funciona na Cidade Universitária.

CAp

CAp vence Feira de Ciência no Rio com estudos sobre o sono

Elis Regina Nuffer

Com estudos sobre o sono, o Colégio de Aplicação (CAp), da prefeitura, foi o vencedor da IX Feira de Ciência e Tecnologia (Fecti), realizada nos dias 14 e 15 de novembro, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. O trabalho das alunas Fernanda Pereira Oliveira e Vitória de Oliveira de Souza, orientadas pelo professor Rony de Azevedo Sodré, ganhou na categoria Ciências Biológicas & Saúde, após indicação da participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada na Praça Veríssimo de Mello, em Macaé, no fim de outubro.

O objetivo do projeto é constatar se os adolescentes estão dormindo o suficiente e se a qualidade do sono é o bastante para sua faixa etária. As alunas vencedoras ganharam uma bolsa de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e concorrem



a uma vaga na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).

Outro trabalho do CAp, dos alunos João Gustavo Borges e Gabriella Santos Tomé, também foi destaque no evento e aguçou a curiosidade do público. Eles conseguiram produzir gás hidrogênio a partir da água, fenômeno conhecido como hidrólise.

- O trabalho vencedor tem como tema aprofundar o conhecimento sobre o sono dos adoles-

centes, visando mostrar para todos que na adolescência os jovens precisam de mais cuidados do que aparentam, principalmente quanto às horas de sono. Tendo em vista suas atividades cotidianas, eles tendem a dormir pouco. Para uns isso pode ser normal, mas na verdade o adolescente que não dorme o suficiente é prejudicado em quase todos os afazeres do dia a dia, e tem como consequências doenças e distúrbios que na maioria das

vezes são desconhecidos por muitos -, destacou o professor Thyago Vasconcelos, coordenador do Setor Ciência do CAp, responsável pelos professores de Biologia, Física, Química e Matemática.

O presidente da Funemac, Gleison Guimarães, médico pneumologista e especialista da Medicina do Sono, sempre acreditou no potencial do CAp.

- Os alunos do Colégio de Aplicação têm um

futuro brilhante. Eles são estudiosos e se dedicam em tempo integral. Esse trabalho sobre o sono mostra o quanto estão atualizados com as questões fundamentais do ser humano. Temos muito orgulho de fazer parte da equipe que tem alunos e professores entre os melhores nos eventos que participam, tudo fruto de muito estudo, porque a educação é o caminho de uma vida melhor - destacou Gleison Guimarães.

Educação com sonhos e esperanças

O CAp também apresenta todo ano Mostra Artística das Disciplinas Eletivas, Mostra Cultural e participa da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), entre outros eventos. Em meio a tudo isto o Colégio de Aplicação (CAp) da prefeitura apresenta sempre os melhores resultados. Dos 53 alunos formados em 2012, 14 ingressaram em universidades públicas, totalizando 27% do total; em 2013, dos 55 alunos formados, 23 foram para universidades públicas, totalizando

42% do total; e em 2014, dos 56 alunos formados, 31 foram para universidades públicas, totalizando 55% do total.

O resultado tem a ver com o trabalho e dedicação em sala de aula e fora dela de alunos e professores que vivem o CAp em tempo integral. A OBR é uma das programações científicas mais importantes do país e o CAp fez bonito em todas as etapas ficando a equipe RoboCap em 16º lugar na nacional em Uberlândia, Minas Gerais, com o desafio de desenvolver projeto sobre o tema "Resgate a

uma vítima de um local sem acesso humano". Agora, já deu início às atividades para garantir sua vaga no evento de 2016.

A Mostra Artística foi um sucesso com o Teatro Municipal lotado nos dois dias do evento quando os alunos brilharam no palco cantando, dançando, interpretando. A direção foi dos professores de Artes Cênicas, André Pimentel, ator; Juliana Duarte, de Inglês e bailarina; e Wiverson Cardoso, de música e robótica.

- Quando realizamos um projeto com essa

estrutura é porque acreditamos que a educação é mais que só sala de aula. A escola forma cidadãos e essa formação do CAp eles carregam para a vida toda - destacou a diretora do colégio, Wanessa Leal.

Na Mostra Cultural da Diversidade Étnico-Racial os alunos abordaram 30 temas em oficinas com performances variadas. Foram dois dias de evento levando alunos do colégio e o público em geral à reflexão sobre o tema "Protagonismo Negro e Indígena no Brasil (Re)Conhecendo a Nossa História". Trata-se do

maior evento realizado anualmente pelo colégio através do Setor Cultura que engloba as Ciências Humanas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia. A mostra acontece desde 2011 e é a oportunidade também de alunos de outras escolas públicas e privadas visitarem o CAp. A coordenadora é a professora Daiana de Souza Andrade.

O CAp é mantido pela Fundação Educacional de Macaé (Funemac) e funciona à Alameda Raimundo Corrêa, 151, bairro Novo Cavaleiros.

Cidade Universitária: Uerj inicia construção do Laboratório de Adesão e Aderência

Joici Hotz

A Fundação Educacional de Macaé (Funemac) e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) firmaram parceria para a implantação provisória do Laboratório de Adesão e Aderência (LAA), na Cidade Universitária. A proposta é trazer cursos de extensão e mestrado em Ciências da Tecnologia. O local está em fase de montagem da estrutura em material Pultrudado (parceria com a empresa Pultrusão do Brasil) e recebimento de equipamentos.

O LAA, em parceria com a Petrobras, traz dois projetos inovadores na área de materiais compósitos (fibra de vidro mais resina). A pesquisa "Desenvolvimento de ensaios de golpe de ariete em tubulações de fibra de vidro", visa verificar a resistência das tubulações às mudanças bruscas de pressão e desenvolver tecnologias de uniões por colagem, e o segundo "Desenvolvimento de procedimento de reparo permanente de materiais compósitos sobre reparo de contingência" implantará uma infraestrutura capaz de atender a forte demanda da indústria local por soluções com os materiais compósitos e ensaios mecânicos.

Para o ano de 2016, cinco cursos de extensão serão iniciados, são eles: adesão e aderência; laminador de materiais compósitos; Inspeção de materiais por Raio X, aplicador de adesivos e materiais compósitos. Outro destaque, a ideia de um mestrado multi-institucional em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Federal Fluminense (IFF).

Coordenador do Campus da Uerj, Eduardo Sampaio, é engenheiro e possui 15 anos de trabalho prestados à Petrobras com laboratório focado no desenvolvimento de novas tecnologias de reparos de estruturas com materiais compósitos, agradece a recepção à Universidade.

- Em tempos de crise de princípios, só haverá saída se investirmos na educação. O ato executivo de criação do Campus da UERJ em Macaé, assinado dia 04/11 pelo Reitor Ricardo Vieiralves, mostra que a UERJ vem focada no desenvolvimento de novas tecnologias em várias áreas por meio do ensino, pesquisa e extensão. Este projeto, desde o início foi amparado pela prefeitura, que tem fortemente apoiado as iniciativas de trazer a Universidade para o município. Gostaria de agradecer a acolhida que o município nos oferece.

A equipe da instituição que vai atuar no LAA é formada por 12 integrantes entre professores, técnicos, engenheiros, quatro alunos de mestrado e três de iniciação científica.

O vice-presidente da Funemac, Carlos José Mattos de Andrade, declara que a chegada da Universidade fortalece os ideais da cidade.

- São três anos de luta e interlocução da UERJ junto à Funemac com o município e a UFRJ para que pudéssemos inserir este novo parceiro dentro deste 'condomínio' chamado Cidade Universitária. A UERJ chega com o perfil focado na pesquisa e inovação favorecendo a

característica moldada nesta cidade ao longo dos últimos 40 anos -, avaliou.

O presidente da Funemac, Gleison Guimarães, exalta o momento que o ensino superior de Macaé vive, acreditando ser um cami-

nho sem volta.

- Macaé investe em educação superior por acreditar ser um caminho importante para a profissionalização e capacitação do mercado. A Funemac participa do processo inter-

mediando a relação com as instituições e possibilitando que Macaé seja, de fato, a Cidade do Conhecimento -, comentou o presidente.



UNIVERSIDADE LIVRE

Parceria Funemac e Semed realiza 2ª palestra internacional no campus

Elis Regina Nuffer

A Cidade Universitária, da prefeitura, recebeu o professor francês Jean-Marie Delacroix, um dos maiores nomes mundiais da Gestalt-Terapia, para a segunda palestra internacional no campus de Macaé. O evento ocorreu em junho com abordagem do tema "Das peles contatuais: como construir relações vitalizadoras na escola, na família e no trabalho", no auditório Cláudio Ulpiano.

A palestra foi ministrada junto com o professor doutor Paulo de Tarso de Castro Peixoto, coordenador da Universidade Livre: Cidadania, Cidade & Humanidades, da Funemac, organizadora do evento em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o Programa Humanidades, do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé (Nupem), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

- Ele abordou como se tornam mecanizadas e sem vitalidade as relações



e apresentou os caminhos para a construção do diá-

logo, da afetividade e do respeito que fazem parte

do processo dos espaços intersubjetivos vitalizado-

res -, destacou Paulo de Tarso.

O objetivo do evento foi o fortalecimento do campo das humanidades no município e uma oportunidade para os educadores, estudantes, pais e toda a população compreender como as relações podem se tornar mais vivas e plenas.

Delacroix é psicólogo clínico e co-fundador da Sociedade Francesa de Gestalt e do Colégio Europeu de Gestalt. Paulo de Tarso é musicoterapeuta, mestre e doutor em Psicologia com pós-doutorado em Filosofia (UFRJ) e Université Paris-Est Créteil Paris XII.

A primeira palestra internacional realizada na Cidade Universitária foi em novembro do ano passado com o filósofo francês Laurent Bove e o educador especializado Lionel Bove, que levaram o público à reflexão, respectivamente, sobre "A palavra de autoridade e o estatuto do interdito numa filosofia do desejo... Ou como dizer não?" e "Dizer e Produzir o Laço: o Trabalho do Educador Especializado".

Tabuleiro Universitário para jogos e cursos de xadrez no campus

A Cidade Universitária tem se tornando um espaço de convivência para todos que circulam pelo campus diariamente e também para os visitantes. O hall ocupa agora o Tabuleiro Universitário - Xadrez para Todos, inaugurado em 8 de setembro, especialmente para oferecer jogos e cursos de xadrez

em parceria da Funemac, por meio da Unilivre com o Clube Macaense de Xadrez (CMX). O espaço já é referência do xadrez no município e sedia até dezembro o primeiro torneio com participação de 24 enxadristas.

No Tabuleiro Universitário, crianças a partir de seis anos de idade, adolescentes, adultos e a ter-

ceira idade têm aulas de xadrez, gratuitamente, ministradas pelo professor Victor Boghi. Os interessados em garantir a vaga para os cursos de 2016 podem se informar e se inscrever pelo e-mail unilivre.cursos@gmail.com. Os cursos são abertos à comunidade acadêmica e à população em geral. Inicialmente, foram oferecidas 24

vagas, mas a ideia, segundo o coordenador da Unilivre, Paulo de Tarso de Castro Peixoto, é ampliar o número de participantes.

- O xadrez produz vínculos sociais, e, além de desenvolver a cognição, favorece também os aspectos emocionais, a concentração e promove o fortalecimento de laços transgeracionais, ou seja, produz afe-

tos positivos entre pessoas de todas as idades. Estimula o desenvolvimento do pensamento complexo, abstrato e estratégico, possibilitando o desenvolvimento da memória e do autocontrole psicofísico. Daí a importância do aprendizado do xadrez, principalmente num espaço de estudantes - observou Paulo de Tarso.

CASE

Case Empresa Júnior da FeMASS está em fase de expansão de serviços

Joici Hotz

Criada em 2012 com o objetivo de estimular o aprendizado dentro do ambiente empresarial, a Case - Empresa Júnior, vinculada à Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos, busca atingir novos horizontes em 2016. Para isso, desde o começo do 2º semestre do ano corrente, os integrantes da Empresa Universitária iniciaram o processo de reestruturação.

Durante a Feira *Brasil Offshore*, deste ano, a CASE teve grande visibilidade na cidade, no estande da prefeitura de Macaé. Desde então, a nova gestão deu andamento em ações para formalizar a empresa.

A primeira delas foi o registro do estatuto e do CNPJ, como afirma o diretor de desenvolvimento e qualidade, Glaydson Silva

- Logo que a assumimos vimos a necessidade de registrar o estatuto e assim foi feito com a colaboração da Funemac, já que não possuímos recursos próprios. Até o fim de novembro estaremos com toda a documentação pronta para que a Case se mantenha como empresa, oferecendo serviços com custo baixo e mão de obra especializada oriundos de alunos, professores e supervisores, declarou.

A previsão é que no primeiro semestre de 2016 a Empresa Júnior ofereça os serviços de modelagem de processos, criação de sites e cursos de tecnologia da informação. Atualmente, a mesma oferece serviços de modelagem de processos para a FeMASS e a partir de janeiro iniciará a ação na Superintendência Administrativa da Funemac.

Neste semestre também foi lançado o site



com todos os dados da empresa e ações desenvolvidas entre os alunos, como por exemplo, a 1ª Gincana Caça ao Tesouro, na qual 102 alunos participaram da mobilização. A gincana foi realizada com envio e captação de tarefas utilizando a interação das mídias sociais da Case, a fim de testar o conhecimento das disciplinas. Cada aluno recebeu horas complementares e os três primeiros colocados receberam bônus.

